

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGÃO DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA

ASSIGNATURA PARA O ANNO DE 1872.
ANNO DE 1872. R\$. 10000
SUBSCR. R\$. 3000

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHARIL LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO V. N. 425

DOMINGO 10 DE NOVEMBRO DE 1872.

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.
FOLHA AVULSA 200 REIS.

A REGENERAÇÃO.

Desterro, 10 de Novembro de 1872.

O que esperar ?

Todo o esforço que faça na coração brasileiro não basta para afastar a dor que o amarga, ao contemplar a decadência em que vai a pátria e a desgraça em que é tão violentamente precipitada.

Por mais que se olhe para os prodígios naturais do solo e clima, por mais que se considere a índole de admirável boudade de sua população, e se atente para a forma combinada de sua lei fundamental, não se pôde alcançar hoje nem a tranquillidade de espirito de um presente garantido, nem a consoladora esperança de um futuro sem perigo.

Quando a apreciação calma e imparcial dos successos no mundo politico, de organização, subist ncia e mudança dos ministerios, dos conflictos extranhos, e extranhamente resolvidos, d'aquelles com as camaras, dos vergonhosos processos esbiteraos, do abandono completo, na ordem administrativa, dos interesses mais vitaes do país. Da manifestação, enfim, do poder absoluto que conserva gabinetes sem politica definida, sem programma, sem compromisso para com o povo, — quando a observação de tudo isto, dizemos, não fosse sufficiente para imaginar-se o paiz em um estado critico e deploravel,ahi estava a fatal realidade, o argumento irrefragavel do facto, para trazer o espirito ao mais triste abatimento.

Deixemos de lado a corte com o seu movimento forçado, como emporio que é de todo o resto da nação, deixemos as outras provincias, que mais longe de nossas vistas com difficuldade seriam por todos apreciadas: olhemos para Santa Catharina.

Haverá memoria de jamais ter esta provincia chegado ao estado de abatimento, penuria e embaraços em que hoje se vê ?

Todas as classes da sociedade catherinense se queixam, não já do atraz: em

que vai a provincia, mas do estado desgraçado de seu presente e da nem uma esperança que se nutre de alcançar-se remedio.

O que soffre o povo, derradeira estacão em que a abundancia se faz sentir, e a primeira sobre que pesam as faltas, é facil julgar, vendo-se os funcionarios publicos sem pagamento, o cofre da provincia exaustivo e em consideravel atrazo, o commercio parado, e em difficuldade serias, a lavoura sem preço para seus productos.

E a isto junte-se o peso extraordinario dos impostos e as circumstancias casuais que por infortunio acceitaram de concorrer em tal occasião. — e ter-se-ha uma fraca ideia do estado da população desta provincia.

Esta é a verdade que está na consciencia de todos, e cuja verificação a todo momento cada um sente e faz sentir, por toda parte.

Costado, este é o ponto que cuidadosamente escondem os que apóiam ou são apoiados pelos homens do governo.

Loucura ou requinte de malade, os escriptores que defendem a actual situação, dizem com o maior cynismo ao publico que a nação está em paz, que as rendas augmentam, que o progresso é admiravel, o bom estar geral, que nunca o povo foi tão feliz como nesta idade de ouro !

Como explicar estas asserções que a todo mundo despertam o riso de piedade, sendo pelo interesse de esconder ou disfarçar a triste realidade, ou antes a vontade de se illudir a si proprio para fugir ao horror dos factos ?

E quando assim vai o povo cahindo de dia em dia em completa desgraça, e o governo se mostra feliz e diz nadar o paiz em ventura, o que se deve temer ? Que futuro nos está reservado ?

Em semelhante situação, o que esperar ?

NOTICIARIO

No dia 7 entrou do Sul o paquete *Calderon*, nem uma noticia de impor-

tancia geral encontramos nos jornaes recebidos.

Achamo-se extincta a epidemia de bexigas que por tantos meses assolou esta Capital fazendo numerosas victimas, foi suspensa a prestação de socorros com que acedia a Camara Municipal aos indigentes.

Informam-nos que ao Sr. José Deltino dos Santos, como Juiz de Copellas e Resíduos, fora apresentado no dia 4 um requerimento para mandar passar uma certidão p'lo Escrivão da Irmandade do Rosario e que dado despacho favoravel não foi elle cumprido até o dia 6, em que novo requerimento pedia a S. S. providencias.

Este ultimo porém ficou por sua vez sem despacho sendo a parte embaldada com promessas, de uma hora para outra.

Isto prende-se a uma historia que ahi anda, de eleições naquella Irmandade, e em que um nome foi substituido por outro... por engano
Sempre eleições !

Termina neste n. o lindo romance do Sr. José de Alencar, que publicavamos em folhetim; brevemente offereceremos aos leitores outro romance não menos interessante.

Recommendamos ao publico a officina photographica aqui estabelecida pelo Sr. Bradley, e que ficou a cargo do Sr. José Uriarte; alguns retratos que temos visto merecem a acceitação e mostram que o Sr. Uriarte muito ganhou com a pratica na officina do Sr. Bradley.

PARTIÇÃO EDICTORIAL.

Boston.

Eu não queria estar na pelle da *Regeneração* depois do artigo do *Lagunense* se que analysa o do outro *Lagunense* — a origem da suprapria.

Ah! se o Sr. Cotrim, suppondo-se supposto offendido ataca com o edictor em frente do Sr. José Deltino !..

Então vereis — aberta a audiencia criminal, de ordem do juiz, por haver sido quem não queira *requerer*, ahi vai o *anthographo* que não offende a viva alma figurar nos protocollos, e o pobre do *Fado* que não queria ser conhecido como escriptor, recebe a carta patente de publicista, ou testa de ferro.

E, se apraz ao Sr. Cotrim chamar á responsabilidade este seu creado ? — lá ia, em represalia, o Sr. Lopes por causa de *acos bons amigos* apresentar o original do amigo indigido do Sr. capitão de fragata.

E que pratinho acepipado não seria, ver-se assignado como responsavel de amigo indignado do Sr. Cotrim o..... Sr. Thomaz Pedro de B. Cotrim !

Voltemos a scena alegre :
Vae-se embora o *ambalético* do Sr. Uilhão Cintra ! bate as azas o eminentissimo Barão das *Passagens* ! deixa-nos o jovem Pedro de Athayde e raspa-se o ex-candidato occulto !

Todos vão respirar novos ares e novos climas ! o Sr. Uilhão dá a festa por acabada e põe-se a pé — o Barão faz vispore, sem saldar as contas com o amigo A. Gaignette, — o Sr. Moacoso, novo *Pollux* não fica sem o seu *Castor*, — o Sr. Cotrim, esse vai mostrar-se na exposição central, à frente dos productos de Santa Catharina.

Só assim nos caberá uma medalha de 1.ª classe.

— Não sabem porque ficou em meio o espectáculo de 29 ?

Por ter sido pateada toda a companhia no fim do segundo acto.
Continuam os ensaios da comedia para... depois da *colcha*.

O redactor dos boatos declara que para debellar a crise annunciada no *Comitê*, vai sacar sobre a casa bancaria *Bernack & Comp.* e no caso de não ser pago, por falta de fundos, prometter dirigir alguma companhia de mineração.

Grande descoberta!! melhor que o descobridor de Bacalhão ou Electricidade!!

Recato infallível, ou correctivo efficaz contra as *empunhas freneticas de sentimentos inconfessáveis e mesquinhas odios.*

— Desfago pessoal aconselhado pela justa indignação do momento!!

B. C.

A PEDIDO.

TRANSCRIPÇÕES PEDIDAS A VAGA.

CARTAS DE UM ELEITOR A OUTRO

IV.

Abro-lhe lugar nestas cartas a dois importantes documentos, um dos quaes tem para a causa do Dr. Braga o valor moral de um compromisso decisivo.

Retiro-me à manifestação do corpo do commercio desta capital, dirigida ao deputado provincial Brasileiro Eudoro Berlink, em testemunho de *gratidão pelos seus esforços e empenho por elle manifestado na assembleia provincial de Porto Alegre, em favor da empresa do Sr. Dr. Braga.*

Este documento firma de um modo exultante a victoria da causa que defendemos, collocando-a na altura de um empenho de honra, não de uma parcialidade, mas de uma classe inteira composta de todas as parcialidades, e cujo voto resume em toda a sua pureza a expressão do verdadeiro espirito popular, e das necessidades materiais, mais palpitantes.

A alta significação desse documento não precisa ser demonstrada.

O entusiasmo que elle revela, a exultância dos sentimentos que descobre, fazendo irrupção à simples defesa na assembleia provincial, do magno objecto a que se refere, dizem tudo, dizem eloquentemente que o corpo do commercio, guarda avançada de todo o progresso material, reconheceu como um dever prestar homenagem e apoio aos propugnadores da via ferrea, acorçoando-os no elevado empenho.

Esse documento importa, pois, para a causa do Dr. Braga, não um verdadeiro compromisso, tanto mais obrigatorio quanto foi tomado perante um terceiro e perante uma outra provincia, em nome de uma importante corporação, que tem no desempenho das responsabilidades contrahidas a sua principal gloria. Aquelles que presurosos e exponta-

neamente correram a apresentar ao deputado rio-grandense os protestos da sua mais alta e profunda gratidão pelos esforços com que na assembleia e na imprensa promovia a realisação de uma empresa que abrirá as duas provincias as suas abundantes fontes de riqueza, como negarão ao empresario Dr. Braga, que para apressar a realisação dessa empresa solicita os suffragios dos catharinenses, o apoio e auxilio para isso imprescindiveis?

As altas razões que motivaram a manifestação feita ao distincto deputado rio-grandense, são as mesmas que obrigam e com mais força neste momento os seus signatarios em favor da causa do Dr. Braga.

Chamamos a attenção para as honrosas assignaturas que subscrevem esse documento. Ellas dizem tudo, dizem que a causa que se apresenta não é uma triçã de qualquer parcialidade, como ninguém perfidamente tem querido insinuar, é uma causa de honra que reúne todos os partidos; é um empenho do commercio e do povo.

Ellos:

ILLM. E EXM. SR.

O corpo do commercio desta capital, faltaría a seu dever se não se apressasse em vir dar á V. Ex. um publico testemunho do alto apreço em que tem os importantes serviços por V. Ex. prestados á causa do adiantamento e civilisação dos povos, na sustentação, pela imprensa, e pela tribuna parlamentar, do projecto de uma estrada de ferro entre esta e a provincia do Rio-Grande do Sul.

V. Ex. arcando contra o espirito de rotina, e contra interesses por ventura de pouca monta em relação á grandeza da idéa, contra um mal entendido espirito de baírrismo, que pensa poder obstar á marcha triunphante do progresso, collocou-se tão alto na estima publica, que os abaixo assignados não poderão deixar de ligar sempre o nome de V. Ex. á magnitudé da empresa, e da qual tão grandes beneficios virão a ambas as provincias.

Vencido pelo numero no torceio parlamentar por V. Ex. aberto francamente em prol daquelle projectado melhoramento, teve V. Ex. a victoria moral que resulta sempre da defeza dos grandes interesses collectivos contra os individuos de momento.

Um futuro que já não vem longe, e a mesma provincia do Rio Grande do Sul, quando collocada acima das considerações particulares encucar a empresa na melhor generalidade dos seus infalliveis resultados, acudindo ao appello de V. Ex. coronará como eloquenté triumpho, proclamado pelo silvar da locomotiva, a obra da civilisação, ha doze annos emprendida pelo espirito superior e pela vontade tenaz do distincto engenheiro brasileiro o Dr. Sebastião Antonio Rodrigues Braga, e ha seis annos por V. Ex. tão conscienciosa e patrioticamente defendida.

Os grandes melhoramentos, os tantíssimos grandiosos pedem, appetentemente, ser victimas da atropelia, que as difficuldades do committimento e as passagens parecem innocuar-lhes.

A idéa porém não morre. E' embalde porque é fatal a lei do progresso, esse tempo, como eloquentemente disse V. Ex., em torrente invencível arrasta consigo as idéas, adiando-as, e ellas surgem alfin victoriosas do meio das luctas.

Sendo esta a convicção dos abaixo assignados—não podem elles deixar de vir apresentar á V. Ex. os protestos de sua mais alta e profunda gratidão pelos esforços e empenho manifestados por V. Ex. em favor da realisação de uma empresa, que abrirá as duas provincias as suas abundantes fontes de riqueza, desenvolvendo em grande escala pela industria, em todos os seus ramos, os prodigiosos recursos, de que dotou-as a natureza.

Digne-se pois V. Ex. aceitar esta modesta, mas sincera homenagem que os abaixo assignados dirigem á V. Ex. como um dos mais illustres e extremos defensores dos verdadeiros e legitimos interesses commerciaes desta e da provincia do Rio Grande do Sul.

Desterro, 22 de Maio de 1871.

ILLM. E EXM. SR. Eudoro Brasileiro Berlink. M. D. Deputado Provincial á Assembléa do Rio Grande do Sul.

- D. Jacintho Vera — Costa Sobrinho & Motta—Jacintho Pinto da Luz—Joaquim Manoel da Silva—Valle & Alvim Antonio Jacques da Silveira—Vilella & Comp.—Deliano dos Santos & Irmão — Livramento Filho & Vieira—Boaventura da Silva Vinhas—Manoel Pinto de Lemos—Francisco Firme de Oliveira—Eduardo Salles—Francisco Duarte Silva Junior—João de Dous Gaiguette—Joa Strambio Schutel—Mancio & Filho — Schlappal & Comp. — Manoel Ferreira dos Santos Magano — Duarte Silva e Comp. — Frederico Heuckeroth Antonio Rodrigues d'Oliveira—Emilio Barker—Callado e Irmão—Manoel Moreira da Silva—Estanislão Valerio da Conceição e Comp.—Gama e Comp.—Jacob Domingos Vava—José Agostinho Demaria — Bento Gonçalves Amaro—Nicoláo Izotto—Manoel Marques Guimarães—Viava Luz e Filho — Antonio Joaquim Brinhesa — Francisco Salentien—Jorge de Souza Conceição — Ernesto da Silva Paranhos—Julio Trouppowsky — F. Brandt — Pamplona e Comp.—Antonio José de Souza Nunes — Brandt e Rhode — Justino José de Abreu—Estevão Pinto da Luz —Ignacio José de Abreu—Rodolfo Helm e Comp.—Fernando Hackradt—José C. da Silva Abreu—Manoel Vieira Fernandes—José da Lapa Souza Coentro—José Moreira dos Santos—Fabio Antonio de Faria—Joaquim Fernandes Capella—João do Prado Faria — André C. Ebel—Antonio Carlos Ferreira—Joaquim Mexi-

lano dos Santos — Antonio José de Medeiros—Mariano José da Costa. — Bento Taveira—Bruno Schara — José de Oliveira Bastos — Severo Pereira e Comp.—Lino e Silveira — José Feliciano Alves de Brito — Raymundo Antonio de Faria — João Marciano de Sá Amfim—Constantino Ferraz Pinto de Sá—José da Silva Pereira — Jose Joaquim da Veiga — Vieira e Irmão — Germano Goidner.

(Do Despertador.)

A candidatura do Sr. Dr. engenheiro Sebastião Antonio Rodrigues Braga.

O impossivel não tem mais raias factas; é elle palavra obsoleta. Se detem e atemorisa os fracos, incita e estimula os fortes, e as difficuldades vencidas trahem o triumpho.

O querer é poder, quando a vontade se exercita de modo activo e diligente em demanda do fim a que elle se propõe, forte para vencer de quem o ha de attingar.

A utopia do passado, é já uma verdade do presente.

O que á muitos parecia impossivel ha 12 annos, é hoje um facto em via de realisação.

Quiz o Sr. Dr. Sebastião Antonio Rodrigues Braga dotar esta provincia com uma estrada de ferro, e desfer os obices que lhe oppozem, e bater os difficuldades com que o contrariavam.

Não ha duvida mais da verdade da maxima dos Yankies, a que devem os Estados-Unidos sua pujança e grandeza — O querer é poder.

Foi lucta portada essa de um homem contra uma provincia; de um operario armado de vontade inquebrantavel contra uma praça forte de influencia e dinheiro.

Esse operario, arauto da nossa prosperidade, subjeitou ao seu querer todas as potencias adversas, e a companhia da estrada de ferro de Santa Catharina a Porto-Alegre, está incorporada em Londres.

A desenvolução da nossa riqueza já exalta o nosso animo, já nos extremace de jubilo; e se nos orgulhamos pelo que seremos em breve, sublimamos ser dignos de Aquelle a quem tudo devemos.

Que não vingue na terra da America, já inquinada pela ingratitude a Feiton, o esquecimento na vida e gloria posthuma aos homens uteis e necessarios.

Essa apotheca equivale uma retratação; ella confirma a injustiça do esquecimento.

O monumento que perpetua a memoria do homem, que foi esquecido pela sociedade, quando a ella recorria para beneficiar-a, relembra a falta, que contra si terá sempre na historia e no seu proprio monumento.

Preannunciamos desse labeo os factos da nossa terra.

Como verá a provincia em geral o corpo eleitoral em particular pela acta e circular abaixo...

Esquecerão uma politica estoril para se unirem no amor patrio...

Na candidatura do Sr. Dr. Braga não é politica, mas eminentemente provincial...

Os propositos mais adelantados da Europa e America, não só pelas idéas politicas...

Quem, a não ser o Sr. Dr. Braga, tomará sobre si o grave encargo de defender os interesses da nossa estrada de ferro?

Decididamente... não!

E pois auxiliar o Dr. Braga que só para o fim particular de ajudar a causa da estrada...

Que o corpo eleitoral atenda as considerações expostas e tem publico a imprensa...

A eleição do Sr. Dr. Braga nos dirá que somos dignos d'elle; a sua derrota...

Nobre e elevada é na actualidade a missão do corpo eleitoral...

ACTA da reunião feita para a apresentação de Dr. Sebastião Antonio Rodrigues Braga...

Aos vinte e sete dias do mez de agosto de mil e novecentos e setenta e dois, nesta cidade do Desterro...

tratar, mandou o presidente lavrar a presente acta que assignou com todos os cidadãos presentes...

- Dito, Severo Francisco Pereira Manoel José de Oliveira Dr. José Bernardes Marques Leite Ovidio Antonio Dutra...

- Francisco Damas de Souza Schutel José Caetano da Silva Pinheiro Francisco José Ramos da Silva Tacco...

Illustrissimo Senhor,

A estrada de ferro que tem de ligar um porto desta provincia á capital do Rio Grande do Sul...

Os abaixo assignados, portanto, comprometidos com o bem estar de todos os habitantes desta provincia...

O abaixo assignados está certo que V. S. poderá interpretar perfeitamente o espirito do povo...

partido, mas somente conveniencia por todos sentidos de termos na camara dos deputados um representante que defenda com todo o esforço...

Os abaixo assignados julgaõ sufficiente o que deixão perfunteramente exposto para que V. S. se convença...

Desterro 12 de Setembro de 1872.

Somos com muito respeito e estima De V. S.

Comprovincianos e muito obrg.º cr.º

- Joaquim Augusto do Livramento Boaventura da Silva Vinhas Manoel José de Oliveira...

De Despertador

Observação

Constando-me que o Sr. Virgilio José da Costa, tem-se occupado em minima individualidade...

Antonio Rodrigues de Oliveira. Novembro—1872.

Despedida.

O photographo W. S. Bradley, retirando-se hoje para a cidade de Paranaguá, no vapor Itajajá...

Desterro, 4 de Novembro de 1872.

Noticia.

O muito ilustre inspector das escolas da freguesia de São Pedro de Alcantara Eduardo José Vieira...

Este inspector do districto das escolas, será algum soberano? A verdade.

Perguntas e respostas.

P. Fez parte da reunião da Mesa que ultimamente tivera lugar no concelho da Irmandade de N. S. do Rosario, e na qual se procedeu á eleição dos novos eleitos, o irmão Sr. Antonio Joaquim Wanzeller?

R. Sim, pois, estando de perfeita saúde, e na qualidade de irmão Thesourario concorreu a esse acto.

P. Votou o irmão Sr. Antonio Joaquim Wanzeller nos lugares indicados para os cargos?

R. Sim, pois é um direito que a nenhum Ir. lhe pôde ser negado.

P. Ques foram os irmãos, indicados pela nominata apresentada pelo escrivão da irmandade, Sr. Virgilio José da Costa?

R. Em primeiro lugar, o Sr. Antonio Rodrigues d'Oliveira, em 2.º o Sr. Manoel Tavares de Lima, e em 3.º o Sr. Estevão Manoel Brocardo.

P. Destes irmãos, qual foi o que teve maioria de votos?

R. O Ir. Antonio Rodrigues d'Oliveira, como tal proclama do Ir. procurador da Irmandade de N. S. do Rosario.

P. Quando finalisarão os trabalhos da eleição e se, até essa hora o Ir. Sr. Antonio Joaquim Wanzeller, assistiu ao seu encerramento?

R. Sim.

P. Pouco mais ou menos que a esta sessão?

R. Era quasi noite.

P. O Ir. Sr. Antonio Joaquim Wanzeller, assignou a acta da eleição no sentido em que foi ella feita?

R. Sim; diz o ditado—paverra de rei não volta atraz.

P. Houve no dia seguinte que precedeo a eleição festa com missa solemnem na igreja de N. S. do Rosario?

R. Sim e sermão no evangelho.

P. Foi publicada do pulpito a eleição?

R. Sim.

P. Essa publicação foi a verdade de que se passou em meza?

R. Valha-me S. Antonio, não sei o que heide responder. Ah! sim... sim... parece-me que... sim, houve engano; o nome do proccrador eleito foi trocado talvez houvesse precipitação no acto de passar a limpo a eleição.

P. E qual foi o nome do Ir. que figurou n'essa mesma publicação?

R. O do Ir. escrivão, Sr. Virgilio José da Costa!!!

P. Foi este Sr. proposto para occupar aquelle cargo?

R. NAO.

P. E como seo nome appareceu como tal?

R. E' um destes milagres que não se podem explicar...

P. E e que dizem os irmãos mesarios? e mesmo o Ir. Sr. Antonio Joaquim Wanzeller?

R. Aquelles reprovarão um tal procedimento, e dizem que em tempo competente hão de pedir esclarecimentos, e este homem simples e ua melhor boa fé talvez...

P. E o futuro procurador exercerá aquelle cargo incompetentemente?

R. Dizem que SIM, e como tem prestado relevantes serviços a Irmandade, e para que ella augmente foi necessario que, da acta da eleição para a publicação d'esta apparecesse seo nome por um encanto.

P. Na verdade foi um grande milagre?

R. Silencio... Abafe-se o segredo e mais tarde será descoberto todo este enigma.

Novembro de 1872.

EDITAES.

De ordem do Ilm. Sr. Director Geral faço publico que se acha aberto n'esta Repartição o pagamento dos vencimentos do mez de Junho ultimo

á todos os funcionarios publicos que deixaram de recebêl-os.

Thesouraria da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 6 de Novembro de 1872.

O Thesoureiro.

Luiz d'Araujo Figueredo.

EM virtude do officio da presidencia n. 309, de 28 de Outubro proximo passado, manda o Sr. director geral fazer publico que fica marcado o prazo de 30 dias a contar de 10 do corrente mez, para nova emissão de aplices da divida publica provincial liquidada e reconhecida até o fim do exercicio de 1871—1872, em liquidação.

Segunda Secção da directoria geral da fazenda provincial, de Santa Catharina, em 5 de Novembro de 1872.

O chefe de secção

Antonio Luiz do Licramento.

A CAMARA municipal desta capital faz publico, que no dia 19 do corrente mez ás 10 horas da manhã, na sala de suas sessões, procederá á apuração geral dos votos dos cidadãos que devem fazer parte da lista triplíce para a escolha de um senador por esta provincia, segundo as authenticas recebidas dos collegios eleitoraes.

Convida aos Srs. eleitores e mais cidadãos para assistirem a esse acto.

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Desterro, 4 de Novembro de 1872.

O Presidente

Miguel de Souza Lobo.

O Secretario

Domingos G. da Silva Peixoto.

Pela Administração da Mesa de Rendas da Capital se faz publico que do primeiro de Dezembro proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre, a cobrança do primeiro semestre do imposto sobre predios urbanos em todos os referidos dias, das nove horas da manhã ás duas da tarde, devendo os contribuintes satisfazerem o mencionado imposto dentro do sobredito prazo sob pena de não o fazendo serem onerados com a multa de cinco por cento e execução.

Mes. de Rendas Provincias da Cidade do Desterro, 31 de Outubro de 1872.

O Administrador

Cypriano Francisco de Sousa.

s. o. 2

O Cidadão Mariano José Furtado, Juiz de Paz em exercicio n'esta Freguezia do Santissimo Sacramento de Itajahy &.

Faço saber que por parte do Dr. Henrique Schutel, me foi feita uma petição, pela qual me pedia que o admittisse a justificar a ausencia e incerteza da residencia do Coronel Crawford Allem Junior, e justificado quanto bastasse-lhe mandasse passar Carta de edictos para ser citado, á fim de vir á primeira audiencia deste Juizo, depois de passados trinta dias, para se conciliar com o Autor, a respeito da quantia de 2:250:000 rs. que é devedor ao mesmo Autor, e sobre o pagamento da dita quantia.

E porque justifico o deduzido em sua petição, lhe mandei passar a presente minha Carta de edictos de 30 dias, pela qual cito, chamo e souqueiro ao Coronel Crawford Allem Junior, á fim de que venha á primeira audiencia deste Juizo, que se fará depois de findo o dito prazo sendo as audiencias na casa das sessões da Camara

Municipal desta Villa nos dias sabba-do de cada semana, ás dez horas da manhã; sob pena de se proceder a revelia em todos os mais termos da causa. E para que chegue a noticia a todos, especialmente ao citado, mandei passar o presente que será afixado nos lugares do costume e publicado pelos Jornaes da Provincia, da Capital &.

Villa d'Itajahy, 2 d'Outubro de 1872.

Eu Antonio Luiz de Sousa Bella Cruz, Escrivão o escrevi.

Mariano José Furtado.

Carta de edictos de trinta dias, pela qual e citado o Coronel Crawford Allen Junior, para o fim que na mesma se declara.

N. 4 400

Pagou quatrocentos réis de sello.

Silva. O Escrivão Macedo,

Pela Alfandega desta Cidade se faz publico que de conformidade com o art. 33 ns. 1 e 2 do Regulamento n. 4052 de 28 de Dezembro de 1867, se acha aberta á boca do cofre na dita Repartição, em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde até o dia 30 de Novembro proximo futuro, a cobrança do imposto pessoal relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1872—1873.

Os collectados, que não satisfizerem seus debitos até o referido dia, ficarão sujeitos á multa de 6% da importancia do imposto, nos termos do art. 34 do mesmo Regulamento.

Alfandega da Cidade do Desterro, 19 de Outubro de 1872.

O Inspector

Henrique Gomes d'Oliveira.

ANN UNCIOS.

SECCOS E MOLHADOS NO ARMAZEM DE

C. ANTONIO RODRIGUES DE OLIVEIRA.

4 Largo de Palacio 4

CANTO DA RUA AUGUSTA

Se encontra um bonito sortimento de seccos e molhados, todo de generos novos e de 1.ª qualidade, os quees o abaixo assignado tem garantidos, e por preços muito rasoaveis, por

A DINHEIRO.

No mesmo armazem estao se achando grande porção de tencouras trindes de Santos, que vendem aos centos e a varejo, por preços muito commoços

Antonio Rodrigues de Oliveira.

Vende-se

a casa á rua do Imperador n. 1 esquina da do Ouvidor; quem a pretender dirija-se a João de Deus Gaignete, ou Cypriano Francisco de Sousa nesta Cidade.

Desterro, 9 de Novembro de 1872.

Precisa-se

D'uma carroça nova ou em bom uso, bem conservada, puxada por besta nova e bem ensinada. Quem a tiver e quizer vender ou alugar, dirija-se á casa n. 39, Rua do Brigadeiro Bittencourt. Na mesma casa existiam para alugar dous escravos proprios para o serviço da roça e de chacara.

BOM NEGOCIO NA LAGUNA

HOTEL

Tendo de retirar-me desta cidade, vendo o meu Hotel, situado no Largo da Matriz, com optimas accomodações, provido de todo o necessario: é o unico que existe nesta cidade, faz bom negocio e está bem acreditado: a venda devera ser feita até o dia 20 de Novembro corrente; para informações na capital ao Sr. Luiz Horn, e nesta cidade ao abaixo assignado.

Laguna, 31 de Outubro de 1872.

João Formigu.

VENDE-SE

um campo com uma e meia legua de largo e um meia legua de fundo, pouco mais ou menos, com boas invereadas dentro do dito campo, situado no lugar denominado Guarda Mór freguezia dos Coritibaes, na Comarca de Lagos d'esta Provincia de Santa Catharina; quem pretender dirija-se ao abaixo assignado.

Cidade de Lagos 16 de Outubro de 1872.

Antonio Joaquim da Silva Junior

5—3

ESCRAVA

Precisa-se comprar uma preta de 18 a 20 annos, sem vícios, nem achuques, e saiba lavar, engommar, cosinhar e o mais serviço domestico, mas que não tenha filhos.

Na rua do Principe n. 76, sobrad

PHOTOGRAPHIA POR NOVO SYSTEMA

2 RUA DA PEDREIRA 2

O Encarregado, habilitado neste genero de trabalhos vem offerocer á concorrencia publica o seu estabelecimento, prometendo servir bem e por modico preço.

Cartões para album 1 pessoa— 1 duzia 40000

“ “ 1 pessoa— 1/2 duzia 30000

Nos grupos augmenta-se 10000 por pessoa.

Cartões imperiaes um pessoa 1 duzia 100000

“ “ uma pessoa 1/2 duzia 60000

Sendo colorido, — como se ajustar assim como ambre-typos em quadros.

Bustos em lambeo natural em seu quadro conforme as amostras 300000

No mesmo estabelecimento existom de setecentas a oitocentas chapas de retratos de pessoas que se retratarão com o Sr. Arantes, Christiano Junior, Bradley sendo a preço de

REPRODUÇÃO

Cada uma duzia

40000